

## ESTIMATIVAS DE GANHO POR SELEÇÃO EM LINHAGENS INTERESPECÍFICAS DE AMENDOIM SUBMETIDAS A ESTRESSE HÍDRICO

### SELECTION GAINS ESTIMATES IN INTERESPECIFIC LINES OF PEANUT SUBMITTED TO WATER STRESS

Ramos, JPC<sup>1</sup>; Dutra, WF<sup>1</sup>; Santos, RC<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal da Paraíba, Centro de Ciências Agrárias, Campus II, CEP 58.397-000, Rodovia BR 079 – km 12, Areia-PB. Brasil. jean.jp31.@gmail.com; wfilgueiras@gmail.com.

<sup>2</sup>Embrapa Algodão, Laboratório de Biotecnologia, CEP 58.428-095, Rua Osvaldo Cruz, 1143, Centenário, Campina Grande-PB. Brasil. roseane.santos@embrapa.br.

A identificação de linhagens com tolerância a seca se caracteriza como um dos principais pontos que norteiam os programas de melhoramento desenvolvidos para condições de baixa disponibilidade hídrica. A introgressão de genes de espécies selvagens de *Arachis* para o amendoim cultivado é uma estratégia promissora para ampliar a base genética, e assim aumentar o manancial de genes favoráveis para enfrentar adversidades ambientais. Nesse trabalho foram adotados procedimentos de seleção para identificar linhagens com tolerância à seca. Foram avaliadas 13 linhas (RC<sub>1</sub>F<sub>3</sub>) oriundas de retrocruzamento da BR 1 com anfidiplóide sintético de *Arachis*. As plantas foram cultivadas em ambiente controlado e submetidas a 15 dias de supressão hídrica na fase inicial de florescimento. Duas cultivares precoces e tolerantes a seca (BR 1 e Senegal 55 437) foram utilizadas como testemunhas. Oito caracteres agrônômicos foram adotados para caracterização dos materiais. Os procedimentos de seleção se basearam em modelos mistos (REML/BLUP) e Índice de seleção de Soma de Ranks, proposto por Mulamba e Mock. A herdabilidade média das linhas apresentou valores altos para maioria das variáveis, indicando possibilidade de ganho com a seleção, com exceção para número de vagens por planta, cujo valor foi menor que 20%. A razão entre coeficiente de variação genético e ambiental revelou valores que variaram de baixo a moderado, indicando a possibilidade de progresso genético com a continuidade dos ciclos de seleção, sendo os valores mais expressivos encontrados para comprimento da haste principal, número de sementes por vagem e massa de 100 sementes. A seleção por meio do modelo misto BLUP e pelo índice de Mulamba e Mock foram concordantes em indicar as 3 melhores linhagens dentre as 13 avaliadas. As linhagens selecionadas se destacaram nas características agrônômicas, com ganhos expressivos para número de vagens por planta, comprimento da vagem e número de sementes por vagem, além de ganhos negativos para precocidade, reduzindo o início da floração e a maturação das vagens em, pelo menos, 1 dia no ciclo da cultura. Para ambientes com restrição hídrica, como o semiárido brasileiro, esse resultado é relevante porque pode contribuir para melhor adaptação de futuras cultivares.

Palavras-chave: *Arachis hypogaea* L.; parâmetros genéticos; REML/BLUP; índice de seleção.

**Agradecimentos:** UFPB, Embrapa Algodão e CAPES.

